

# Revista Filosófica de Coimbra

vol.16 | n.º32 | 2007

Mário Santiago de Carvalho  
Henrique Jales Ribeiro  
Montserrat Herrero  
Hugo Mendes Amaral  
Nuno Ricardo Silva  
Pierre Guibentif  
Michel Coutu  
Edmundo Balsemão Pires  
Luc-Henry Choquet

## NOTA EDITORIAL

O presente número da *Revista Filosófica de Coimbra* resulta da reunião de vários trabalhos recebidos na redacção, que constituem o espelho da actual investigação dos membros do Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra e membros da unidade de investigação I&D L. I. F. – *Linguagem, Interpretação e Filosofia*. Ao núcleo dos investigadores de Coimbra vieram juntar-se outros colaboradores nacionais e estrangeiros que mantiveram laços de pesquisa com o grupo de Coimbra sob diferentes temas durante o ano de 2007.

A inclusão neste número de trabalhos de jovens investigadores associados a projectos de investigação do L.I.F. demonstra o rigoroso cumprimento da intenção inicial dos criadores da Revista de proporcionar aos membros do Instituto e aos colaboradores da unidade de investigação um meio de edição apropriado.

No presente número surgiu uma nova rubrica, a dos *encontros científicos*, justificada pela natureza dos assuntos aí inseridos. Trata-se de integrar textos de extensão distinta do habitual na rubrica *artigos* ou na anterior rubrica *estudos*. Deve passar a constituir a moldura para incluir trabalhos resultantes de encontros científicos nacionais ou internacionais, fruto da colaboração científica do grupo de filósofos de Coimbra. Tais trabalhos podem dar origem a certos blocos temáticos originais e consideravelmente distintos da restante produção publicada no mesmo número da Revista, o que justifica a sua independência dentro de uma rubrica autónoma, sem contudo prejudicar a inclusão no mesmo número de artigos de outra natureza temática. As anteriores divisões da Revista mantêm-se e servirão de caixilho para incluir trabalhos, sempre que isso se justifique.

Com este número, a *Revista Filosófica de Coimbra* dá também início a uma nova fase da sua existência, procurando sempre ir ao encontro de um público mais vasto mas também criando normas para a recepção de artigos originais e respectiva avaliação independente. A Direcção da Revista espera assim ter respondido às solicitações do tempo em que vivemos.

*Edmundo Balsemão Pires*